



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

CÂMARAS TÉCNICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (CTEB)

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO ENSINO MÉDIO

VIDEOCONFERÊNCIA

Data: 8 de dezembro de 2021.

Horário: 15h às 17h15.

PARTICIPANTES

Fernando Wirthmann (Cogem); Ricardo Albernás (Cogem); Sergio de Oliveira (SEMESP); Anne Carolina Rezende (UGP/COGEM); Leila Soares (SEED RR/Consed); Marcelo Ferreira (UNDIME); Geórgia Miranda (DPD); Adriana Andres (COGEM) e Patrícia Soares (GOGEM).

NORMATIVOS

Portaria MEC nº 601, de 5 agosto de 2021 (CT da Educação Básica – Impactos Covid19); e Portaria MEC nº 798, de 31 de agosto de 2021 (designação de representantes das câmaras técnicas).

PAUTA

- Apresentação de um Produto/dados pela Sra. Geórgia Miranda, Consultora da DPD, e preparação para o Relatório CT EM (formato/conteúdo).
- A Câmara Técnica do Ensino Médio promoveu cinco reuniões, conforme o cronograma:

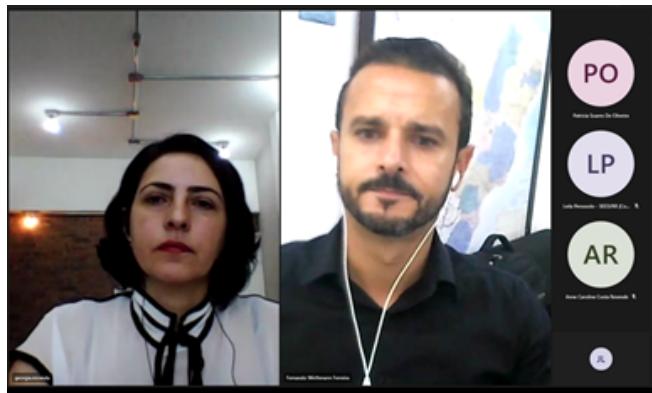
1 - 20/09

2 - 04/10

3 - 18/10

4 - 08/11 (reunião extraordinária)

5 - 08/12



- Iniciou a reunião, O Sr. Fernando Wirthmann (Cogem): iniciou a reunião com a apresentação da última memória e a última ATA da reunião aprovada por esta Câmara Técnica; em seguida, sugeriu alteração da reunião agendada para 20/12 e apontou a necessidade de prorrogação da CT EM.
 - Georgia Miranda (DPD): apresentou o Produto, com “Análise e Sugestões” e “Mapeamento Internacional”.

ANALISES E SUGESTÕES—ENSINO MÉDIO

Consoante art. 6º da Constituição Federal: são **direitos sociais à educação**, à saúde, à alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (BRASIL, 1988). Oportuno destacar que os direitos sociais são prestações positivas (ações) efetivadas pelo Estado com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos mais necessitados. Decorre daí, portanto, a obrigação do Estado garantir que todos tenham acesso à educação (4 aos 17 anos).

Entretanto, no que respeita ao provimento da educação, importante sublinhar outros dois comandos exarados na Constituição, que assim declaram:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família. será promovida e incentivada com a **colaboração da sociedade**, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, [...] (BRASIL, 1988).

Depreende-se, portanto, dos comandos acima aludidos, que o Estado, as famílias e a própria sociedade compartilham responsabilidades no que tange à efetivação do direito social à educação.

o direito à vida, à saúde, à alimentação, à **educação**, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, [...] (BRASIL, 1988).

Depreende-se, portanto, dos comandos acima aludidos, que o Estado, as famílias e a própria sociedade compartilham responsabilidades no que tange à efetivação do direito social à educação.

Assim, elencada a repartição de responsabilidades constitucionais no que respeita ao provimento da educação, passa-se a discorrer sobre as possíveis medidas que poderão ser adotadas pelo Estado, famílias e sociedade em geral como forma de minimizar e/ou reverter os impactos causados ou agravados pela pandemia da Covid-19 na educação, especialmente no **Ensino Médio**.

No Brasil, o **Ensino Médio** é oferecido maioritariamente pela rede pública

como forma de minimizar e/ou reverter os impactos causados ou agravados pela pandemia da Covid-19 na educação, especialmente no **Ensino Médio**.

No Brasil, o **Ensino Médio** é oferecido majoritariamente pela rede pública de ensino (88%), seguida da rede privada de ensino (12%). Essas matrículas concentrando-se nas regiões Sudeste (39,7%) e Nordeste (28,2%) do País. Oportuno destacar, ainda, que essa etapa da Educação Básica é a terceira em

- Durante a apresentação do Produto, o Sr. Ricardo Albernás (Cogem) sugeriu acrescentar a formação cidadã do estudante do EM.
- Leila Soares (SEED RR/Consed) sugeriu acrescentar aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

número de matrículas, docentes e escolas, ficando atrás do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.

O Ensino Médio é a etapa da educação que, em linhas gerais, objetiva formar o estudante para o mercado de trabalho e/ou Ensino Superior. Notório que ambos objetivos dessa etapa do ensino restaram prejudicados devido à pandemia da Covid-19, pandemia esta que também acarretou relevantes perdas materiais e humanas para toda a sociedade.

Nesse sentido, cumpre destacar que o fechamento das instituições de ensino afetou, globalmente, todos os sistemas educacionais, público e/ou privado. De acordo com o Painel de Monitoramento do Fechamento das Escolas da Unesco (UNESCO, 2021), o Brasil, de março de 2020 a setembro de 2021, figurou na 8º posição dentre os países latinos que fecharam suas escolas o maior número de semanas (69 semanas), considerando fechamento total (38

Na esteira do processo de reabertura das escolas, inicia-se um novo desafio no contexto educacional, qual seja: avaliar se alunos estão prontos para dar continuidade aos currículos que correspondem à sua idade, assim como, a respectiva etapa de ensino. O levantamento “Recomposição das aprendizagens em contextos de crise”, realizado pela consultoria Vozes da Educação (VE, 2021, p. 5), identificou que especialistas diversos países ratificam que: “o processo de *remediação* (aulas de recuperação) não é a forma mais efetiva para recompor as aprendizagens. Nos Estados Unidos, o debate se intensificou e as redes estão dando preferência para a *aceleração* ou a *priorização curricular*”.

11_mapeamento-internacional.docx - Adobe Acrobat Reader DC (32-bit)

Arquivo Editar Visualizar Assinar Janela Ajuda

Início Ferramentas 11_mapeamento-in... 2020_2021-CONS... 11_mapeamento-in... 3 / 11

Os programas de educação acelerada diagnosticam a perda e colocam cada aluno em um caminho rápido de volta ao nível da série em que está. Ao invés de oferecer atividades adequadas a séries anteriores a fim de preencher todas as lacunas no aprendizado, a aceleração se concentra em preencher apenas as lacunas mais críticas, no momento adequado, por meio de trabalhos apropriados à série atual. Esses programas são utilizados para crianças e jovens que nunca frequentaram a escola, ou que passaram muito tempo sem acesso à educação formal (VE, 2021, p. 8).

Nesse sentido, seguem algumas práticas de recomposição das aprendizagens, espécie aceleração, utilizadas por diversos países no contexto da pandemia e/ou em contextos de eventos extremos.

- Geórgia Miranda: incluiu, em seu Produto, a abordagem apresentada pela consultoria Vozes da Educação, a respeito da Estratégia da aceleração como metodologia diante do contexto do covid19, aplicada pela maioria dos países pesquisados.
- Fernando Wirthmann: orientou utilizar o conceito de adequação/recomposição.
- Sergio de Oliveira: considerou que os dois conceitos sejam aplicados no contexto da proposição/relatório.
- Anne Carolina Rezende (UGP/COGEM) sugeriu que o quadro incluso apresentado a seguir seja inserido no documento do relatório.

Mitigação x recomposição das aprendizagens

Mitigação das perdas	Recomposição das aprendizagens	
Estratégias utilizadas para minimizar os danos na aprendizagem causados por uma crise, como a pandemia. Tratam-se de ações para melhorar a qualidade do ensino remoto emergencial, combater a evasão escolar, aprimorar o ensino híbrido, garantir um retorno presencial seguro às escolas e assegurar o bem estar emocional dos estudantes.	Remediação Remediação ou "reteaching" é o processo em que toda a turma precisa de apoio, seja porque a explicação foi insuficiente, seja porque os estudantes passaram muito tempo longe da escola. Intervenção Processo formal para apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem. Práticas educacionais específicas devem ser utilizadas e o progresso do aluno deve ser constantemente monitorado. Um dos exemplos é o trabalho em micacurvas ("multi-tier"), em que a turma é dividida em 3 seções: Tier 1 (80%), Tier 2 ou reforço (5-15%) e Tier 3 ou recuperação(<5%).	Aceleração Os programas de educação acelerada diagnosticam a perda e colocam cada aluno em um caminho rápido de volta ao nível da série em que está. Ao invés de oferecer atividades adequadas a séries anteriores a fim de preencher todas as lacunas no aprendizado, a aceleração se concentra em preencher apenas as lacunas mais críticas, no momento adequado, por meio de trabalhos apropriados à série atual. Esses programas são utilizados para crianças e jovens que nunca frequentaram a escola, ou que passaram muito tempo sem acesso à educação formal.

- Geórgia Miranda: ressaltou que a primeira estratégia é a adaptação do Currículo. Considerou também importante a estratégia de adaptação do tempo de instrução (programas/aulas de verão/ escola de verão/ busca ativa); bem como a adaptação de práticas pedagógicas; a formação docente específica; a avaliação diagnóstica e o material didático apropriado (suporte pedagógico/ plataforma e distribuição de material impresso).

Quadro 1 - Mapeamento internacional de estratégias de aceleração da aprendizagem			
ESTRATÉGIAS	TIPOLOGIA	COMO FUNCIONA?	PAÍS
Adaptação do currículo	Priorização curricular	O currículo é revisto, de modo a excluir sobreposições ou repetições de habilidades entre as séries. Apenas as habilidades consideradas prioritárias para o sucesso do estudante no próximo nível de escolaridade são trabalhadas, e há possibilidade do professor se recorrer das habilidades de outros anos/séries, se preciso. O aluno é mantido em sua série.	Em maio de 2020, o Ministério da Educação do CHILE propôs a priorização curricular como resposta às necessidades educacionais de crianças e jovens no contexto da pandemia. Com isso, a Unidad de Curriculum y Evaluación (UCE) categorizou os objetivos de aprendizagem, e apenas os considerados essenciais foram mantidos no currículo. Estima-se que o currículo priorizado permaneça vigente até o final de 2021, oportunizando possibilidades para a recuperação e o reforço de aprendizagens.
	Foco em habilidades estruturantes	O currículo é substituído temporariamente pelas habilidades estruturantes de linguagem, numeração e socioemocionais. Os alunos são separados em grupos segundo seu grau de conhecimento, e não por idade/série. Após a absorção dessas habilidades estruturantes, os alunos são devolvidos para sua série de origem.	No QUÊNIA, o programa G-United tinha como objetivo melhorar as habilidades de alfabetização e matemática entre jovens alunos com desafegos em habilidades estruturantes nesses componentes curriculares. Para tanto, utilizou a abordagem do "Teaching at the Right Level" para ajudar os alunos a alcançarem seus colegas.
Adaptação do tempo de instrução	Programa de verão	Criação de programa que aliou a proposta da escola de verão à busca ativa, de modo que os alunos pudessem ter um primeiro momento de reconexão com o ambiente escolar a partir de atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas. Foram contratados "acompanhantes de percurso educativo" para fazerem as visitas domiciliares e monitorar a frequência durante o período de fechamento das escolas e da escola de verão.	ARGENTINA Dado o contexto da pandemia, o Governo da província de Buenos Aires criou o programa Verano ATR. A iniciativa tinha como objetivo potencializar conexões e aprendizagens dos estudantes que abandonaram a escola em 2020.

Adaptação de práticas pedagógicas	Acampamentos	Os acampamentos de aprendizagem são organizados ao longo do ano, com duração total variando de 30 a 50 dias. Os alunos são agrupados segundo o nível de aprendizagem, e assistem às aulas por duas a três horas por dia, durante seis a dez dias consecutivos. Após esse "intensivo", as crianças voltam para a aula regular.	que fizeram apresentações justificativas para tanto. Especificamente no QUÉNIA, as crianças participam de dois acampamentos de 20 dias, com um intervalo de dez dias entre o primeiro e o segundo.
	Tutoria	Criação de programa que viabiliza a atuação de estudantes do curso de pedagogia como tutores de alunos do Ensino Fundamental e Médio, apoiando diretamente o trabalho desenvolvido por professores regentes.	CHILE Em junho de 2020, o Ministério da Educação lançou a rede "Tutores para Chile". Em 2020, mais de 7.600 estudantes de 25 faculdades de todo o país participaram da iniciativa.
	Tutoria	Os graduandos interessados em participar do programa realizam a inscrição na própria Universidade, que é responsável por reportar a relação de inscritos ao Ministério da Educação.	AUSTRÁLIA A rede The Tutor Network (TTN) trabalha com suporte pedagógico e formação de tutores, que trabalharão diretamente no processo de recomposição de aprendizagens nas escolas vulneráveis do país. Além disso, oferece uma plataforma gratuita, de livre acesso tanto para as escolas quanto para os tutores, que redirem materiais com técnicas e ferramentas de tutorias, modelos de sequências didáticas, didáticas específicas e pesquisas sobre o tema, com dados, evidências e estudos de caso de sucesso. O

Formação docente específica	Apoio da comunidade	Criação do programa School for All capacita famílias e comunidades na metodologia "Pacote Mínimo para Aprendizagem de Qualidade (PMAQ)". Os membros da comunidade que desejam contribuir recebem formação especializada para se desenvolverem como tutores e auxiliar os alunos, juntamente com os professores e demais profissionais da educação contratados pelo Ministério da Educação.	ano MÍNIMO DE 2021. Elaborado e desenvolvido em MADAGASCAR . O diferencial desta iniciativa é a colaboração direta da comunidade.
	Formação intensiva	O BRAC oferece formação docente de forma intensiva. Antes do início das aulas, os professores participam de um "intensivo", com duração de 12 a 15 dias, em que aprendem a preparar um plano de aula diário, e a integrar materiais de aprendizagem especiais ao currículo. Além disso, técnicas de metodologia ativa também são ensinadas, assim como estratégias de avaliação e monitoramento dos alunos. As formações regulares ocorrem mensalmente, momento em que são debatidos pontos como a necessidade de se dedicar mais, e não menos, atenção aos estudantes que tiverem mais dificuldade.	BANGLADESH O BRAC (Programa Comitê de Promoção Rural) foi desenvolvido em Bangladesh com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das crianças das áreas rurais.
	Professores em rede	O programa Teacher to Teacher (T2T) foi desenvolvido em parceria com a School for Life, de Gana. O T2T permite que voluntários sejam formados para atuarem como professores-tutores. A formação tem duração de 8 dias, e espera-se que, ao final, esses profissionais estejam proficientes em processos de	A School for Life trabalha em estreita colaboração com o Governo de Gana por meio do Serviço de Educação de GANA (GES) e do Ministério da Educação (MoE) como parceiro para garantir educação de qualidade para todos.

Avaliação diagnóstica	Mensurar o impacto do fechamento das escolas na aprendizagem dos estudantes	Os professores e gestores establecem contato com os pais e responsáveis dos alunos, a fim de obter informações sobre a continuidade educacional durante o ensino remoto. Além disso, a ideia é que professores realizem um processo coletivo, de co-investigação, para que conheçam melhor os alunos e suas particularidades. Professores devem realizar abordagens individuais com cada aluno, de modo que eles próprios compartilhem percepções, interesses e dificuldades que devem ser trabalhadas com maior atenção em sala de aula. Através da realização de avaliação diagnóstica por meio de aplicativos de smartphones. A proposta era aferir o impacto do fechamento das escolas na aprendizagem dos estudantes. Por esse motivo, a avaliação foi focada no progresso acadêmico que eles tiveram durante a pandemia. Avaliações desse tipo têm a vantagem de conseguir dar uma visão para os gestores públicos tomarem decisões assertivas, além de direcionar muito bem a prática pedagógica.	IRLANDA Estratégia utilizada para o período de pós-pandemia.
	Disponibilização de didáticos de suporte pedagógico	Aplicação de questionários nas residências dos alunos, a fim de monitorar as competências básicas de leitura e escrita das crianças de 5-16 anos. Utilização de ligações telefônicas para conseguir contato com os alunos e, então, aplicar as diagnósticas. Disponibilização, por meio do programa Reencontros, de materiais didáticos de suporte pedagógico à gestores, estudantes e professores da Educação Primária, com foco na manutenção dos vínculos dos estudantes com	ESTADOS UNIDOS Alguns projetos optaram por inteligência artificial para desenvolver diagnósticas, facilitando o trabalho de personalização por um lado, mas elevando o custo de aplicação, por outro.
Material didático apropriado	Criação de Plataforma e distribuição de material impresso	as escolas, durante o período de pandemia. O conteúdo disponibilizado aos gestores consiste em propostas de gestão no contexto do ensino híbrido, enquanto que para os professores são apresentadas orientações de possíveis sequências didáticas para serem trabalhadas.	QUÉNIA, TANZÂNIA e UGANDA , desde 2009
		Criação da plataforma Aprende en Línea, que permite aos estudantes continuarem aprendendo remotamente. Para os estudantes com dificuldade de conectividade, o governo lançou o plano Aprende en Casa, onde são elaborados e distribuídos materiais didáticos específicos para o contexto da pandemia. A Força Aérea contribuiu com o envio do material.	BOTSWANA ARGENTINA O programa Reencontros foi criado por meio do Ministério da Educação argentino.

Criação de Plataforma e distribuição de material impresso		as escolas, durante o período de pandemia. O conteúdo disponibilizado aos gestores consiste em propostas de gestão no contexto do ensino híbrido, enquanto que para os professores são apresentadas orientações de possíveis sequências didáticas para serem trabalhadas.	CHILE A plataforma Aprende en Línea e o Plano Aprende en Casa foram estratégias criadas pelo governo chileno com vistas ao enfrentamento da pandemia.
		Criação da plataforma Aprende en Línea, que permite aos estudantes continuarem aprendendo remotamente. Para os estudantes com dificuldade de conectividade, o governo lançou o plano Aprende en Casa, onde são elaborados e distribuídos materiais didáticos específicos para o contexto da pandemia. A Força Aérea contribuiu com o envio do material.	

Fonte: VE, 2021.

- Geórgia Miranda: Ponderou que, para a realidade brasileira, que apresenta uma cultura de ensino e aprendizagem bastante diversificada, seria importante fazer um levantamento da rede nacional e verificar onde e como as estratégias propostas poderiam ser adotadas ou readaptadas.

No Brasil, segundo dados da Pesquisa "Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19", realizada pelo Inep, aproximadamente 90,1% das escolas não retornaram as atividades presenciais no ano letivo 2020. No que respeita, especificamente, ao Ensino Médio, verificou-se que, em média, as aulas dessa etapa do ensino ficaram 219 suspensas, aproximadamente 7 meses. Durante esse período, cerca de 98,1% das escolas adotaram estratégias não presenciais de ensino.

Em 2021, no Brasil, parcial e paulatinamente as escolas passaram a ser reabertas. De acordo com a pesquisa "Educação não Presencial na Perspectiva dos Estudantes e suas Famílias" (DATAFOLHA, 2021), o índice de adesão a reabertura das escolas, até setembro de 2021, foi de 67% para os alunos do Ensino Médio. A principal razão apontada pelos responsáveis desses alunos para o retorno às aulas presenciais foi a recuperação da aprendizagem (73%). Enfim, o sistema de ensino brasileiro não estava preparado para uma ruptura tão súbita com a cultura da aprendizagem presencial.

Assim, no sentido de se reverter tais retrocessos cognitivos, físicos e socioemocionais, decorrentes da pandemia da Covid-19 ou agravados por ela

Assim, no sentido de se reverter tais retrocessos cognitivos, físicos e socioemocionais, decorrentes da pandemia da Covid-19 ou agravados por ela (no Ensino Médio), e considerando que a promoção da educação constitui dever do Estado e da família – com a colaboração de toda a sociedade, sugere-se:

ESTADO

- Instituir meios que assegurem o acesso ao saneamento básico, especificamente esgotamento sanitário, nas escolas das redes municipais e estaduais de educação. Destaca-se que 62,3% das escolas das redes estaduais possuem esgotamento sanitário. Isso significa que as redes estaduais de educação operam com um déficit de esgotamento sanitário ligado à rede pública da ordem de aproximadamente 40%.
- Fomentar a adequação da infraestrutura das escolas do Ensino Médio no que se refere à ventilação nas salas de aula, espaços de interação, áreas externas, mobiliário, etc.

ESTADO

- Instituir meios que assegurem o acesso ao saneamento básico, especificamente esgotamento sanitário, nas escolas das redes municipais e estaduais de educação. Destaca-se que 62,3% das escolas das redes estaduais possuem esgotamento sanitário. Isso significa que as redes estaduais de educação operam com um déficit de esgotamento sanitário ligado à rede pública da ordem de aproximadamente 40%.
- Fomentar a adequação da infraestrutura das escolas do Ensino Médio no que se refere à ventilação nas salas de aula, espaços de interação, áreas externas, mobiliário, etc.
- Promover a articulação entre o Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Conselho Federal de Medicina com o objetivo de lançar campanhas publicitárias que visem: i) divulgar as recomendações da

- Sergio de Oliveira: mencionou o PDDE Água da SEMESP como exemplo de boas práticas e de política - específico para escolas do meio rural, quilombolas e indígenas.

FAMÍLIAS

- Garantir a redução do tempo de tela dos jovens com idade entre 15 e 17 anos (SBP, 2020).
- Desenvolver rotinas familiares que possibilitem o pleno desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e profissional dos jovens.

Diante do exposto, e considerando, ainda:

- as heterogeneidades que envolvem as etapas da Educação Básica (tipologia da rede de ensino – federal, estadual, municipal ou privada; idade do aluno, nível socioeconômico da família, porte populacional dos municípios, nível de dependência orçamentária as transferências da União e/ou Estados, localização da escola – urbana ou rural);
- a indisponibilidade dos dados atinentes: a primeira etapa do Censo Escolar 2021; Saeb; Inse; dentre outros dados oficiais que possuem calendário de divulgação a partir de 2022. Ressalte-se que os referidos dados possibilitarão um estudo mais preciso sobre os impactos da pandemia no Ensino Médio, pois são dados censitários.

Sugere-se a manutenção da Câmara Técnica do Ensino Médio, com a finalidade de desenvolver e implementar uma política e/ou programa

governamental capaz de minimizar e/ou reverter os impactos causados pela pandemia na nessa etapa do ensino.

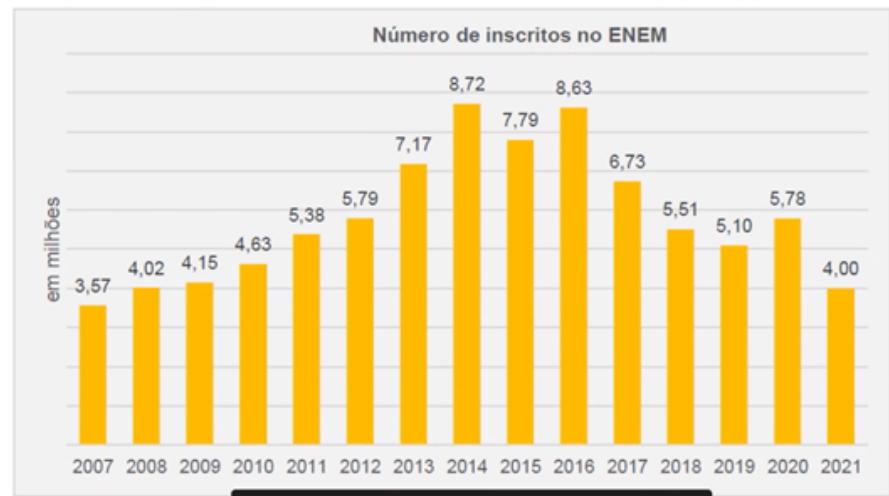
1. MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO..... 4
1.1 Caracterização das Matrículas do Ensino Médio..... 4
2. DOCENTES DO ENSINO MÉDIO..... 10
2.1 Atuação Docente no Ensino Médio 11
3. ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO..... 12
3.1 Escolas do Ensino Médio 13
3.2 Infraestrutura Escolar 15
4. IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ENSINO MÉDIO 18
5. SUGESTÕES PARA O ENSINO MÉDIO 24
REFERÊNCIAS 26

Tabela 2 – Taxa de rendimento do Ensino Médio, por tipo de dependência administrativa, Brasil (2019 e 2020)

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TAXA DE APROVAÇÃO		TAXA DE REPROVAÇÃO		TAXA DE ABANDONO	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio
BRASIL	95,0	86,1	2,7	9,1	2,3	4,8
FEDERAL	88,2	88,5	10,0	9,8	1,8	1,7
ESTADUAL	94,6	84,5	2,8	10,0	2,6	5,5
MUNICIPAL	97,2	88,7	1,3	7,4	1,5	3,9
PRIVADA	98,8	96,4	0,7	3,4	0,5	0,2
PÚBLICA	94,4	84,7	3,0	10,0	2,6	5,3

Fonte: Inep (censo escolar), 2020.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), uma das finalidades do Ensino Médio é propiciar a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, no caso, à ascensão ao Ensino Superior (BRASIL, 1996). Nesse sentido, expõe-se a trajetória do número de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A partir de 2009, o Enem passou a ser utilizado como modo de acesso à Educação Superior. De se destacar que o número de inscritos no Enem em 2021 foi o menor desde que o Exame passou a figurar como forma de ingresso no Ensino Superior (gráfico 4).



Fonte: Inep apud G1, 2020.

Gráfico 7 – Quantidade de escolas por etapa e/ou modalidade, Brasil (2020)



Fonte: Inep (censo escolar), 2020.

Tabela 7 – Cobertura da pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19 no Brasil, por Região Geográfica (2021)

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº ESCOLAS NA MATRÍCULA INICIAL (CENSO 2020)	Nº ESCOLAS RESPONDENTES AO QUESTIONÁRIO DA PANDEMIA	(%) ESCOLAS RESPONDENTES AO QUESTIONÁRIO DA PANDEMIA
Centro-Oeste	10.280	9.709	94,40%
Nordeste	61.382	57.366	93,50%
Norte	22.101	21.657	98,00%
Sudeste	60.161	56.484	93,90%
Sul	25.609	23.523	91,90%
BRASIL	179.533	168.739	94,00%

Fonte: Inep (Pesquisa Covid-19), 2021.

The screenshot shows a video conference interface with three participants in the top bar. Below the participants, a document titled "Quadro 1 - Mapeamento internacional de estratégias de aceleração de aprendizagem" is displayed. The document contains a table with four columns: ESTRATÉGIAS, TIPOLOGIA, COMO FUNCIONA?, and PAÍS. The table rows correspond to different international strategies:

ESTRATÉGIAS	TIPOLOGIA	COMO FUNCIONA?	PAÍS
Adaptação do currículo	Priorização curricular	O currículo é revisado, de modo a excluir sobrepreações ou repetições de conteúdos entre as séries. Apenas as habilidades consideradas prioritárias para o sucesso no ensino fundamental são ensinadas. As séries não trabalhadas, e há possibilidade do professor se recorrer das habilidades de outros anos anteriores, se preciso. O aluno é mantido em sua série.	Em maio de 2020, o Ministério da Educação do CHILE propôs a priorização curricular como resposta às necessidades educacionais de crianças e adolescentes no contexto da pandemia. Com base na "Carta de Orientação Pedagógica e Curricular" da Unidade de Curriculário e Avaliação (UCA) categorizou os objetivos de aprendizagem que devem ser priorizados. As competências essenciais foram mantidas no currículo. Estimou-se que o currículo priorizado permaneceria vigente até o final de 2021, comunicando-se ao público para a recuperação e reforço de aprendizagens.
	Foco em habilidades essenciais	O currículo é suspenso temporariamente pelas habilidades estruturantes de linguagem, numérica e socioeconómicas. Os alunos são separados em grupos segundo seu grau de comprometimento, e não por idade. Apesar de não terem projeto de aprendizagem estruturante, os alunos são devotados para sua série de idade.	No QUÉMIA, o programa Q-Curriculum tem como objetivo garantir a continuidade de alfabetização e matemática entre jovens alunos com defasagens em habilidades estruturantes nesses componentes curriculares. Para isso, foram criados projetos de "Teaching at the Right Level" para auxiliar os alunos a alcançar suas colegas.
Adaptação do tempo de instrução	Programa de verão	O programa que atua a distância da escola de verão à busca alta, de modo que os alunos pudessem ter um primeiro contato com a reunião com o professor e os colegas a partir de atividades práticas, lúdicas e recreativas. Foram contratados "acompanhantes de percursos educativos" para fazerem a ligação entre as escolas e a escola de verão.	Na ARGENTINA, Dado o contexto da pandemia, o Governo da província de Buenos Aires criou o programa Verano ATR. A iniciativa tem como objetivo potencializar conexões e aprendizagens dos educandos que atenderiam a escola em 2020.
	Escolas de verão	As escolas atuam com foco na ressuspensão de aprendizagens, por meio da criação projetos de fortalecimento de aprendizagens em Matemática.	URUGUAI Em 2021, participaram das escolas de verão mais de 9.000 estudantes uruguaios, sendo que esse ano, elas se configuraram como um projeto de apoio ao ensino de matemática, a capacidade por unidade escolar, desde que fossem para lá.

ENCAMINHAMENTOS

- O Produto/documento da Sra. Geórgia será disponibilizado para todos os membros da CT EM (por e-mail e compartilhado no drive);
- Após agradecimentos de Ricardo Albernás pela parceria e colaboração de todos, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quinze minutos.